

PORTO DE ILHÉUS 1918 – 1963.

*Jaguaracy de Oliveira**
*Flávio Gonçalves dos Santos***

Introdução

O trabalho que será apresentado é o resultado parcial da minha pesquisa, para o trabalho de conclusão de curso. O tema que escolhi para pesquisar foi: “Porto de Ilhéus 1918 – 1963”. A idéia de pesquisar sobre o Porto de Ilhéus surgiu ao perceber que no bairro onde eu moro, residiam muitos estivadores. Inicialmente tentei relacionar a urbanização e o desenvolvimento do bairro da Conquista ao desenvolvimento das atividades portuárias, mas por falta de fontes desisti do tema, então decidir pesquisar somente o Porto de Ilhéus.

O Porto em questão escoava a maior parte da produção regional e, com a expansão dos mercados internacionais para o cacau, imprimiu um novo ritmo na dinâmica portuária e do município de Ilhéus. Com a chegada de navios de longo curso, problemas como assoreamento do canal da barra, dificuldades para ancoragem e a falta de infra - estrutura no Porto eram entraves para o crescimento econômico e social da cidade de Ilhéus e toda região sul da Bahia.

Inicialmente encontrei algumas obras que tratavam o Porto de Ilhéus, mas não de forma específica, trabalhos como o de Silva Campos¹, Demosthenes Berbet Castro², Milton Santos³, Manoel Carlos de Almeida⁴, Francisco Borges de Barros⁵ e Arléo Barbosa⁶. Os trabalhos citados foram importantes fontes de pesquisa ampliando o conhecimento sobre o objeto de estudo. Especificamente encontrei trabalhos de três autores que analisaram o Porto de Ilhéus, a saber, o de Rita Rosado⁷, de Maribel Carvalho Nunes⁸ e de Paulo Rodrigues dos Santos⁹. Estes últimos trabalhos contribuíram de forma significativa para a pesquisa, o trabalho de Rita Rosado apresenta uma cronologia detalhada dos acontecimentos do Porto de Ilhéus, o de

* Graduando em História pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC.

** *Doutor em História pelo PPGH/ UFF*, orientador do Trabalho de Conclusão de Curso.

¹ CAMPOS, Silva. Crônica da Capitania de São Jorge dos Ilhéus. 1981.

² CASTRO, Demosthenes Berbet. O Porto do Malhado. 1971.

³ SANTOS, Milton. Zona do Cacau. 1995.

⁴ ALMEIDA, Manoel Carlos. Porto de Ilhéus. 1996.

⁵ BARROS, Francisco Borges de. Memória Sobre O município de Ilhéus. 1995.

⁶ Barbosa, Arléo. Notícias Históricas de Ilhéus. 1994.

⁷ ROSADO, Rita de Cássia S. de C. A cronologia portos da Bahia. Salvador, 2ed. 2000. 178p

⁸ NUNES, Maribel Carvalho. Porto fluvial: importância problemas e desafios: 1939-1970. Ilhéus, 2001.

⁹ SANTOS, Paulo Rodrigues dos. Ilhéus, o porto e a crise regional. Salvador, 2001.

Maribel Nunes trata dos problemas naturais e estruturais do Porto por falta de melhoramento nas suas instalações, o de Paulo Rodrigues analisa a cidade de Ilhéus através de sua função portuária. A leitura destas obras possibilitou o acesso a novas fontes bibliográficas e documentais.

A partir destas leituras vieram as perguntas: como ocorreu o processo de concessão para a realização de obras no Porto de Ilhéus, pela Companhia Industrial de Ilhéus? De que forma ocorria o processo de alteração e renovação de contrato da Cia industrial de Ilhéus e identificar se os lucros obtidos pela concessionária do Porto de Ilhéus eram revestidos em melhorias nas condições estruturais do Porto? Como o desenvolvimento e crescimento das atividades portuárias influenciaram na urbanização da cidade? A partir de que fontes poderia analisar os acontecimentos do Porto de Ilhéus?

Na intenção de ampliar o conhecimento sobre a História do Porto fui a busca de novas fontes, e me deparei com as **atas da assembléia geral dos acionistas da companhia industrial de Ilhéus; os jornais do Diário da Tarde;** e as fontes iconográficas.

A periodização foi escolhida por ser o ano de 1918, o período de fundação Companhia industrial de Ilhéus (concessionária do Porto) e o momento da firmação do contrato entre o governo federal e a referida companhia, e o ano de 1963 por ter ocorrido o rompimento do contrato de concessão.

O contexto

No Brasil a partir do final do século XIX ocorreram diversas transformações nos centros urbanos as intervenções foram influenciadas pelas mesmas características de modernização e urbanização na Europa. Estas refletiam a intervenção do poder público nos espaços urbanos e a acumulação de capital resultante do processo de desenvolvimento do capitalismo.

Mauricio de Almeida Abreu¹⁰, ao se referir da evolução urbana do Rio de Janeiro, demonstra que o rápido desenvolvimento da economia brasileira foi intensificado pelas atividades de exportação e a inclusão do país no contexto internacional capitalista. Essa inserção exigia uma nova organização do espaço, que se adequassem a nova fase de organização social. O autor salienta que o processo de

¹⁰ ABREU, Maurício de Almeida. A evolução urbana no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: IPP, 2006.

importação/exportação de produtos apresentava aspectos coloniais diante da ausência de um porto moderno e era um entrave ao desenvolvimento econômico.

A questão portuária no Brasil é claramente delineada pela presença do Estado e da morosidade de suas ações neste setor. Porém o interesse nacional de inserção mundial fez com que zonas portuárias, sejam tratadas como lugares de modernização, reformas e adaptações por conta das exigências da nova ordem econômica, política e internacional.

No início do século XX o desenvolvimento da economia capitalista mundial estava em pleno crescimento. Ilhéus teve seu ápice de desenvolvimento econômico, urbano e social atrelado às atividades comerciais marítimas. O aumento das exportações de cacau faz transparecer alguns problemas do porto de Ilhéus, com o início a chegada de navios de grande calado, em decorrência disto, a necessidade de melhorias na estrutura do Porto Fluvial era fundamental. O Porto de Ilhéus tinha pouca profundidade, pouca largura e uma pequena bacia de evolução.

Na zona portuária de Ilhéus ocorreu e ainda ocorre um problema semelhante ao de outras zonas portuárias brasileiras, a falta de infra – estrutura no tocante aos meios de transportes que façam ligação entre as zonas produtoras e de embarque, este é um dos problemas que causava e causa grandes obstáculos para o desenvolvimento do setor portuário e da economia baiana.

As fontes para chegar a Companhia Industrial de Ilhéus, S/A

Através da análise do contexto observei a mobilização e reivindicação da sociedade ilheense e da região da cacauzeira para realização de melhorias no Porto de Ilhéus.

Diante da necessidade de melhorias no Porto, em 1911 foi firmado um contrato entre o governo federal e senhor Bento Berilo de Oliveira, para a construção de uma ponte e um cais. Este senhor seria o futuro presidente da Companhia Industrial de Ilhéus fundada no ano de 1918 com o objetivo de construir e explorar o trecho do cais, o aterro, as pontes e os armazéns. A referida companhia esteve em atividade até o ano de 1963 como concessionária das obras, da administração e exploração das atividades portuárias do Porto de Ilhéus. Foi então que percebi que para entender a História portuária de Ilhéus, seria necessário entender a História da CIA Industrial de Ilhéus. **A partir das atas da assembléia geral dos acionistas da CIA Industrial** será possível

entender parte do processo de fundação da Cia industrial de Ilhéus, o contrato de concessão para exploração das atividades portuárias pela Cia industrial, as condições das renovações do contrato de concessão, aumentos de capital social, a realização de investimentos para melhorar as condições estruturais do Porto e rescisão do contrato de concessão.

Por outro lado, **as fontes jornalísticas** possuem muitas informações em relação às atividades portuárias de Ilhéus, nas paginas dos jornais aparecem diversas críticas a precariedade, a falta de estrutura nas instalações, ao grave problema do assoreamento no canal da barra e a demora na realização de obras por parte do governo estadual e federal e CIA industrial de Ilhéus. Os jornais neste momento serviram como espaço de manifestação e reivindicação para melhorias no Porto de Ilhéus.

A partir das **fontes iconográficas** tentarei analisar o desenvolvimento urbano da cidade de Ilhéus, e principalmente as transformações urbanas ocorridas na zona portuária desta cidade, sendo que as imagens apresentam um panorama das transformações feitas na área portuária, referente ao período abordado pela pesquisa.

O desenvolvimento econômico da cidade, resultante da produção cacauera fez com que a urbanização e a população da cidade aumentassem de forma significativa. O desenvolvimento urbano da cidade de Ilhéus ocorre, principalmente com as transformações urbanas ocorridas na zona portuária da cidade, além disso, alguns acionistas da Cia industrial e os produtores de cacau construíram diversos casarões no centro da cidade contribuindo para o processo de modernização e urbanização de da cidade de Ilhéus.

Diante desses acontecimentos em torno do porto de Ilhéus e os descasos por parte do governo federal, estadual e da Companhia industrial de ilhéus, a região cacauera começou a lutar por um novo Porto e não buscou solução para o antigo Porto.